



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
Prefeitura Municipal de Serafina Corrêa
Câmara de Vereadores

ATA Nº 04/93

Aos vinte e sete dias do mês de janeiro de mil novecentos e noventa e três,
2-na Sala das Sessões da Câmara Municipal, na Avenida 25 de Julho, nº 202,
3-em substituição à sessão do dia dezoito de janeiro de mil novecentos e
4-noventa e três, reuniram-se os seguintes Vereadores: da Bancada do PFL:
5-Francisco Silvio Crema, Osmar Vallar, Henri Perin e Francisco Bernardo
6-Mezzomo; da Bancada do PMDB: José Felicino Meneguzzi, Pedro José Fozza
7-e Lídio Oldoni; do PDS, o Vereador Arnaldo Luiz Pacassa, e, do PTB, o
8-Vereador Nestor Magon, que presidiu os trabalhos. Verificada a existên-
9-cia do quorum legal, o Sr. Presidente declarou aberta a sessão, invocan-
10-do a proteção de Deus. Solicitou ao Vereador Secretário da Mesa Direto-
11-ra a leitura da ata nº 03/93, que, após discutida e feitas pequenas re-
12-tificações no próprio texto, foi aprovada por unanimidade. Dando prosse-
13-guimento à matéria a apreciar, o Sr. Presidente submeteu ao Plenário a
14-apreciação do Projeto de Resolução nº 01/93, de que foram pedidas vistas
15-pelo Vereador Francisco Bernardo Mezzomo; Projeto de Resolução nº 02/93,
16-do qual foram pedidas vistas pelo Vereador Francisco Silvio Crema; Pro-
17-jeto de Resolução nº 04/93, de que foi mantido o pedido de vistas feito
18-pelo Vereador Arnaldo Luiz Pacassa; Projeto de Lei nº 01/93, que "alte-
19-ra Inciso II-Cargos Gratificados- do Artigo 52 da Lei nº 1148/92", sen-
20-do mantido o pedido de vistas solicitado na sessão anterior pelo Vereador
21-Pedro Fozza. Prosseguiu-se com a leitura do Of. nº 121/93, de origem do
22-Poder Executivo, pelo Vereador Pacassa, vetando o Projeto de Lei Nº 70/
23-92. Não havendo pedido de vistas, o Sr. Presidente submeteu o Projeto à
24-discussão. O Vereador Francisco Crema manifestou-se a favor do veto, sen-
25-do acompanhado pelos colegas da Bancada do PFL, Osmar Vallar, Francisco
26-Mezzomo e Henri Perin. Votaram contra o Veto os Vereadores da Bancada do
27-PMDB, Pedro Fozza, Lídio Oldoni e José Meneguzzi; Vereador Arnaldo Pa-
28-cassa, do PDS. Coube ao Presidente da Mesa, Vereador Nestor Magon, do PTB,
29-dar o voto de minerva e, assim, rejeitar o Veto por maioria absoluta.//
30- Após a votação, o Vereador Francisco Mezzomo questionou quanto a inter-
31- pretação do artigo 62 do Regimento Interno da Câmara. O Senhor Presiden-
32- pediu ao Vereador Mezzomo que expusesse as suas dúvidas por escrito, atra-
33- vés de ofício. Em prosseguimento, foi submetido ao Plenário o Projeto de
34- Lei nº 03/93, do Executivo, o qual versava sobre a concessão de um rea-
35- juste de 15% e a concessão de um abono de CR\$ 500.000,00 a todos os ser-
36- vidores e funcionários municipais. O Projeto foi submetido à discussão.
37- O Vereador Francisco Crema de imediato votou a favor do projeto, mas, o
38- Presidente lembrou que o momento era de discussão. Daí, prosseguiu, mani-
39- festando-se favorável à proposição, embora reconhecendo a redução do índi-
40- ce proposto. O Vereador Osmar Vallar apoiou o projeto; Vereador Francis-
41- co Mezzomo lamentou não ser maior, mas, disse que concordava com a pro-
42- posta do Executivo e aguardava percentual maior para o mês seguinte. O
43- Vereador Henri Perin explicou que o aumento representava 91% de aumento
44- e que para o mês de fevereiro estaria previsto um reajuste de 77% ou 75%,
45- dizendo que está havendo arrecadação a menor do FPM e do ICMS. A Bancada
46- do PMDB iniciou a manifestar-se pelo Vereador Pedro Fozza, que fez vários



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Prefeitura Municipal de Serafina Corrêa
Câmara de Vereadores

47-cálculos e demonstrou a sua preocupação quanto ao achatamento salarial.
48-Lembrou que há quatro anos, quando o ex-Prefeito assumiu, achou difícil
49-dades financeiras e um aumento concedido de 100%, sem previsão orçamen-
50-tária e cumpriu com a sua obrigação, dando prioridade aos salários dos
51-servidores. Por causa das múltiplas interferências indevidas, o Presi-
52-dente solicitou ao Vereador Mezzomo que aguardasse a sua vez para se pro-
53-nunciar dentro do regimento e normas legais, pois, teria o tempo neces-
54-sário. A seguir, fez a sua manifestação o Ver. José Meneguzzi, afirman-
55-do que as justificativas da Bancada do PFL não tinham procedência. Denun-
56-ciou que solicitou ao Poder Executivo um documento, sendo-lhe este nega-
57-do. Inquiriu por que o Executivo não encaminhou a documentação se a admi-
58-ministração deve ser transparente. Informou que solicitou a arrecadação
59-do FPM e do ICMS do mês de janeiro de 1993. Por que não informam? Ele dis-
60-se que queria conhecer a verdade, conhecer a realidade, pois, estava vo-
61-tando um projeto e precisa conhecer a verdade, ter dados, mas, não os ti-
62-nha. Falou das dívidas e dos créditos da Prefeitura em relação à CEEE e
63-à CORSAN, perfeitamente equilibrados. Lembrou os saldos bancários deixa-
64-dos em dezembro de 1992, sendo relativamente bons, e que ele desejava /
65-possuir dados para verificar se os funcionários não poderiam ser benefi-
66-ciados um pouco mais em seus tão minguados salários. Afirmou que quem /
67-não recebe bom salário não produz, não trabalha direito, não vive bem.
68-O servidor municipal merece muito mais. Os argumentos apresentados não
69-satisfazem. Disse que não pedia vistas porque o assalariado não podia
70-esperar e que, por isto, aprovava o projeto. O Vereador Arnaldo Pacas-
71-sa expôs comparativamente o salário percebido por um operário em dezem-
72-bro de 1992 e receberá em janeiro de 1993 pela proposta do reajuste en-
73-viada pelo Poder Executivo, a fim de elucidar melhor a defasagem dos sa-
74-lários dos servidores municipais. Informou que em dez/92, um operário per-
75-cebia CR\$ 655.140,00, quando o salário mínimo era CR\$ 522.000,00, isto é,
76-25% a mais que o salário mínimo da época e, com o reajuste proposto, o
77-operário vai perceber tão somente o,02% a mais que o salário mínimo. //
78-Também fez a comparação com o salário percebido por um motorista, no //
79-mesmo período, tendo por base os valores fornecidos pelo sindicato da
80-classe, em Passo Fundo. Em dez/92, um motorista percebeu CR\$ 1.328.107,
81-00, quando pelo sindicato devia ser CR\$ 1.861.045,00, isto é, 40.1% a
82-menos percebia; em jan/93, o sindicato estabelece CR\$ 3.376.00 e pelo
83-projeto um motorista vai perceber CR\$ 2.027.00, isto é, 66,5% a menos.
84-Ainda dentro da discussão, o Presidente concedeu a palavra, em segundo
85-rodízio, ao Vereador Henri Perin, que informou que as afirmações por //
86-ele apresentadas coincidiam com os dados de apresentados pelo Ver. Pacas-
87-sa. E quanto às colocações feitas pelo Ver. José Meneguzzi, disse que
88-ele sabe de tudo, mas diz que os documentos lhes são negados, pelo me-
89-nos eles se aproximam, mas estão bem longe da realidade. Nesta altura
90-da sessão da Câmara, houve pequenas explicações e entendimentos entre
91-os Vereadores Henri Perin, José Meneguzzi e, no fim, com a participação
92-do Vereador Mezzomo, a respeito do pedido e remessa de documentos soli-
93-citados e quanto ao índice de reajustes, em face da receita municipal.
94-Com a palavra, o Ver. Francisco Crema se pronunciou em referência ao Pro-



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Prefeitura Municipal de Serafina Corrêa
Câmara de Vereadores

95-jeto de Resolução da Verba de Represretação do Presidente da Câmara do
96-Legislativo. O Presidente da Casa interrompeu e pediu a relação existen
97-te entre o Projeto de Resolução e o aumento proposto aos servidores. O
98-Vereador Meneguzzi, no entender dele, disse que nada havia entre os dois
99-projetos. O Vereador Crema respondeu que era para conter as despesas. O
100-O Presidente, retomando a palavra, dissertou sobre o papel do legislador,
101-sobre as suas atribuições e limitações de poder, especialmente, na dispo
102-sição dos recursos. Historiou a situação do Município quando assumiu o 7
103-ex-Prefeito Luiz Gheller que, além da difícil situação financeira e as
104-dívidas, a administração encontrou os serviadores em greve por não terem
105-recebido salário de dezembro, o 13º salário, e encontrou uma lei conce-
106-dendo elevado reajuste aos servidores municipais, sem se importar se//
107-havia recursos, sem consultar o Prefeito eleito. Lembrou que o valor da
108-dívida deixada na ocasião equivale a trinta bilhões de hoje e, em dezem
109-bro de 1992, foi deixado um compromisso de pagar no valor inferior a um
110-bilhão. Assim agindo, disse que o Ex-Prefeito agiu como mau caráter, con
111-cedendo um reajuste tão elevado sem recursos. A administração recém-fiñ
112-da não concedeu reajuste para que o atual governo municipal seguisse a
113-sua política salarial em relação aos serviadores do Município. Lamentou
114-profundamente o baixo índice de reajuste oferecido aos servidores municí
115-pais. A seguir, o Presidente da Casa permitiu que até cinco assistentes
116-pudessem se manifestar a respeito do projeto de reajuste. Por primeiro
117--apresentou-se o servidor municipal Doralino Filgueira, mais conhecido//
118-por "Baiano", que é operador de Carregador. Disse que, apesar de estar//
119-sem reajuste desde novembro de 1992, estava satisfeito com o reajuste
120-e abono propostos pelo Executivo. A seguir fez uso da palavra o ex-Prefei-
121-to Luiz Gheller, por solicitação de sua esposa Maria Amélia Arroque Ghel-
122-ler, o qual dissertou sobre o comportamento da receita do Município e su-
123-geriu que o abono proposto fosse multiplicado pelo número de pessoas con-
124-templadas e o total transformado em índice percentual A SER CONCEDIDO de
125-reajuste. Nos casos em que o salário ficasse inferior ao salário mínimo,
126-a diferença fosse complementada por decreto executivo. Falou que a con-
127-cessão de abono achata os salários, prejudicndo o Plano de Carreira. A
128-seguir, usou a palavra o Secretário de Turismo e Desporto, Geraldo Arnal-
129-do Peccin. Comunicou que a administração está fazendo um levantamento re-
130-al das dívidas. Disse que a Prefeitura não tem recursos e que o reajuste
proposto era o que o Município podia suportar, no momento. O Projeto do reajus
132-te foi aprovado por unanimidade. Hôve, em ato contínuo, a leitura de di-
133-versas correspondências recebidas. MOMENTO DOS PEDIDOS: O Vereador José
134-Meneguzzi solicita a retirada de um poste de luz no meio da pista, na Rua
135-Rui Barbosa, nos fundos do canteiro de Obras da Prefeitura. Solicita, tam-
136-bém, em relação ao "Calçadão", junto da Praça Papa Pio XII, que o logra -
137-douro público seja para o uso da população e não para exploração comercial,
138-quando houve quase acidente a pessoa de idade e a um deficiente físico.
139-Disse que muitas pessoas se queixaram do mau uso do Calçadão. Falou, tam-
140-bém, que no Camping do Carreiro, ao lado da ponte, existe uma rede elétri
141-ca muito baixa que oferece perigo aos frequentadores do camping e a outrás
142-pessoas. Pede medidas urgentes. O Ver. Meneguzzi, ainda pediu informações



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
Prefeitura Municipal de Serafina Corrêa
Câmara de Vereadores

143-a respeito da real situação jurídica e administrativa da Área Industri-
144-al, localizada junto da RS 129. Fez também a solicitação para que sejam
145-substituídas as lâmpadas queimadas e colocadas outras luminárias novas/
146-na Rua que liga a Av. Arthur Oscar com a RS 129, partindo da frente da
147-Casa Comercial de Renato Cella. O Vereador Pedro Fozza solicita ao Exe-
148-cutivo as razões da paralização das obras da Escola Estadual de 1º Grau
149- 1º de Maio, no Bairro Santin, se é uma obra conveniada e tem recursos
150-específicos. Os Vereadores Francisco Mezzomo e Osmar Vallar solicitaram
151-cópia da fita da sessão que estava sendo realizada. O Vereador Francis-
152-co Crema pediu ao Secretário da Mesa Diretora uma cópia da reunião da Câ-
153-mara Municipal do dia vinte e sete de janeiro de 1993, onde, no seu en-
154-tender, o Presidente da Casa referiu-se ao Chefe do Poder Executivo com pala-
155-ofensivas. Nada mais havendo a ser tratado e a ser registrado, foi encer-
156-rada a sessão sob a proteção de Deus. E eu, Vereador Arnaldo Luiz Pacas-
157-sa, Secretário da Mesa Diretora, lavrei a presente ata que assino com o
158-Presidente da Casa. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Vereadores /
159-de Serafina Corrêa, aos vinte e nove de janeiro de mil, novecentos e no-
160-venta e três.

VER. ARNALDO LUIZ PACASSA
Secretário da Mesa Diretora

NESTOR MAGON
Presidente da Câmara
Municipal.